




Sequência didática – 1º ano – Foco: compreensão leitora	
Modalidade organizativa	Sequência didática
Tema	Uma casa para morar
Público-alvo	1º ano
Objetivos	<p>Objetivo geral: Ler, com ritmo e prosódia adequadas, compreender e interpretar textos que circulam socialmente.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ler e compreender textos dos campos jornalístico-midiático e artístico-literário. ● Posicionar-se quanto à leitura lida. ● Produzir pequenos textos de réplica do leitor em relação ao texto lido (fotolegenda, comentário digital e moral de fábula). ● Comparar versões de textos cuja fonte do enredo é similar. ● Relacionar textos da linguagem visual com textos escritos. ● Localizar informações explícitas em textos. ● Produzir generalizações sobre o texto lido. ● Performar textos dramáticos.
Objetos do conhecimento	Estratégia de leitura, formação do leitor, leitura colaborativa e autônoma, leitura de imagens em narrativas visuais
Práticas de linguagem	Leitura, oralidade, produção de texto escrito e análise linguística/semiótica.
Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (BNCC)	<p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de</p>

	imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
Habilidades da BNCC	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>(EF15LP03): Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>
Foco Litmetrix	Compreensão leitora
Bimestre sugerido	1º bimestre
Duração	10 a 12 aulas
Recursos e materiais	<p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 1</p> <p>Livro “Uma casa para dez”</p> <p>Alfabeto móvel</p> <p>Cartaz alfabeto</p> <p>Notícia virtual</p> <p>Fábula</p> <p>Fotos de casa</p> <p>Texto dramático</p>
Orientações gerais	A sequência privilegia um trabalho com a compreensão e interpretação de textos que circulam socialmente. Para tanto, serão lidos, discutidos e debatidos textos que circulam em diversos campos de atuação do ser humano na sociedade. À medida que compreende, as crianças são convocadas a se posicionar sobre o texto lido. A complexidade do texto, considerando a faixa etária, também foi levada em consideração. Serão propostas produções coletivas de

pequenos textos. Há uma introdução de textos visuais, promovendo relação com os textos escritos. Ao final, com vistas a promover o desenvolvimento da fluência leitora, os estudantes serão convidados a participar de uma leitura dramática, que comparará diversas versões do enredo lido.

<p>Atividades</p>	<p>Atividade 1: Casas daqui e de lá</p> <p>Nesta atividade, vamos ler, escutar e analisar textos que tratam sobre casas, isto é, o lugar que representa as diversas moradias onde habitam os seres humanos.</p> <p>a) Roda de conversa</p> <p>Reúna as crianças estrategicamente para que possam discutir situações em grupo. Lembre-as de que as discussões em roda devem priorizar a exposição de ideias e nunca de pessoas ou ato de indivíduos e de que, além disso, é necessário que respeitem os turnos de fala (vez de falar) de cada um. Em seguida, apresente as seguintes fotos para discussão com perguntas estratégicas, como as do exemplo, após a leitura compartilhada das legendas:</p>		
			
<p>CASA DE RIBEIRINHOS, OU SEJA, DE PESSOAS QUE MORAM EM RIOS E ENCOSTAS DE RIOS, NESTE CASO, NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.</p>	<p>CASA DE INDÍGENAS SENDO CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE NO ESTADO DO MATO GROSSO, NO BRASIL.</p>	<p>PRÉDIO OCUPADO POR 378 FAMÍLIAS, NO CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO, NO BRASIL.</p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que há de diferente entre as casas? 2. Quais delas vocês reconhecem próximas de onde moram? 3. Como vivem as crianças que moram em cada uma dessas casas? 4. Como são as casas onde vocês moram? 			

¹ https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9b/Casa_de_ribeirinhos.jpg

² <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2021/funai-apoia-a-construcao-de-40-casas-em-comunidade-indigena-do-mato-grosso>

³ https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Carica_15,_S%C3%A3o_Paulo_Downtown,_Brazil.jpg

5. Para que as casas são construídas?
6. Todas as crianças no Brasil moram em casas?

Reproduza ou projete a charge, de Arionauero, no link a seguir: <http://www.arionaueroartuns.com.br/2017/07/charge-moradia.html>. Explique, brevemente, que a Constituição é a lei maior de um país e que, nesse documento, constam os direitos fundamentais que devem ser garantidos a todos os brasileiros. Depois, discuta com as crianças:

1. Por que as pessoas da charge dizem que gostariam de ter o direito de morar em casas?
2. O que vocês acham que tem faltado no Brasil para que esse direito seja garantido?

Escute atentamente as respostas das crianças e faça mediações necessárias. A partir da segunda pergunta, sugerimos que, com apoio da lousa ou de um cartaz, seja realizada uma lista com as principais ideias das crianças. Depois, exponha essas ideias na sala de aula ou pela escola. Recomendamos que o título dessa exposição seja: NOSSAS IDEIAS PARA GARANTIR O DIREITO À MORADIA NO BRASIL.

b) Leitura colaborativa de notícia

Após a roda de conversa, faça a leitura colaborativa da notícia: Histórias de moradores de rua podem virar livro (<https://www.jornaljoca.com.br/historias-de-moradores-de-rua-podem- virar-livro/>) produzida pelo Jornal Joca, especializado em notícias para crianças e adolescentes.

A leitura colaborativa pressupõe que, além de compartilhado, o texto seja discutido pausadamente a fim de que a contribuição coletiva seja garantida à medida que os conhecimentos prévios das crianças forem explorados a partir de perguntas estratégicas que garantam a compreensão. Por exemplo:

- Vocês já viram pessoas em situação de rua?
- Por que vocês acham que estas pessoas estão lá?
- A notícia que vamos ler conta algumas histórias de pessoas que foram parar nas ruas, vamos entender?

Ao longo da leitura, retome palavras que podem ser de difícil compreensão e mesmo os dados, dando exemplos do que representam em relação a determinada quantidade da população.

Lembre-se de parar em situações estratégicas, colhendo das crianças sentidos para palavras ou expressões desconhecidas. Permita que, colaborativamente, eles exponham o que pensam e os sentidos apreendidos, assim a compreensão será apreendida a partir de colaborações coletivas e de estratégias de leitura essenciais. Caso seja possível, ao final de toda a leitura, produza coletivamente com as crianças um cartaz com o título: AMPLIANDO NOSSO VOCABULÁRIO. Em seguida, escreva verbetes explicativos para palavras que sugeriram dificuldade de compreensão por parte das crianças. Não se esqueça de expor tal produção para consultas vindouras.

c) Escrevendo fotolegendas

Perceba que a foto a seguir não possui legenda, apenas autoria, ou seja, quem capturou a foto e a propriedade dela. O objetivo é, ainda dentro do tema da notícia lida, produzirem a fotolegenda.



Projete a foto ou reproduza-a, solicitando que os estudantes, com base em tudo o que foi discutido até este momento, produzam uma fotolegenda. Lembre-os que o gênero sugere que o texto escrito:

1. seja objetivo.
2. esteja no tempo presente.
3. responda a algumas destas perguntas: quem? O quê? Quando? Onde?

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupe as crianças em duplas produtivas para a escrita de fotolegendas. Ofereça, para tanto, o silabário e o alfabeto móvel. Alguns cartazes produzidos ao longo desta atividade podem colaborar como fonte de consulta se estiverem expostos.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: ofereça outra foto de notícia para

produção de uma segunda fotolegenda, como esta: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2022-06/sao-paulo-tem-projeto-habitacional-para-populacao-em-situacao-de-rua>, de mesma temática.

Atividade 2: Leituras de versos sobre uma casa de animais

a) Leitura compartilhada de livro

Informe às crianças que será lido o livro “Uma casa para dez”, de Caio Riter, com ilustrações de Graça Lima.

Antes da leitura, apresente a capa do livro e levante hipóteses sobre o que será lido:

- O que seria uma casa para dez?
- Quem ou que seriam esses dez?
- Sobre o que vocês acham que o enredo vai tratar?
- A casa, ilustrada na capa, se parece com alguma moradia que vimos em outros momentos?

Projete a quarta-capa, leia a sinopse e, se for o caso, explique brevemente às crianças o que são versos e estrofes. Depois, projete ou reproduza as páginas 30-31 e faça uma leitura compartilhada do autor e da ilustradora do livro.

Durante a leitura, explore os ritmos, aspectos prosódicos e sonoridades do texto, que dão sentido ao enredo. À medida que a leitura avança, confirme se as hipóteses levantadas anteriormente podem ser confirmadas ou refutadas.

Depois da leitura, explore aspectos importantes do enredo, tais como:

- Os animais que foram chegando à casa. Pode-se, inclusive, fazer uma segunda leitura e produzir uma lista dos animais que vão aparecendo na ordem com algumas informações adicionais deles:



ANIMAL	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
GALO	CANTO FINO
GIRAFÁ	OCUPA O QUARTO
COBRA	CHEGA DE MOTO
PULGA	AJEITA-SE NO TAPETE
CACHORRO	GOSTA DE HISTÓRIAS
ELEFANTE	COZINHEIRO
PORCO	AJEITA A DESPENSA
VACA	TODA MALHADA
RATO	SEM INFORMAÇÕES
MACACO	ENTRA PELA JANELA

- Projete as páginas 28-29 e pergunte:

1) Qual a relação entre o que está escrito na parede da casa “AMIZADE” e “FELICIDADE” e a última estrofe?



Uma dezena de bichos alegres
tornou a casa feliz assim:
viverão felizes pra sempre,
e a história chega ao fim.

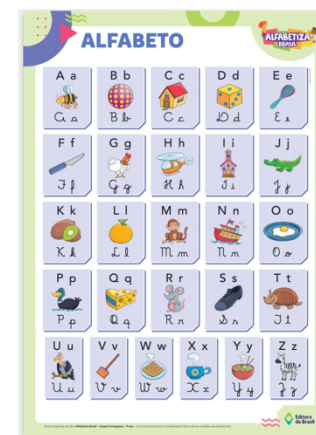
2) Por que, ao invés de estar escrito “VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE”, o penúltimo verso está assim: “VIVERÃO FELIZES PARA SEMPRE”? Explore com as crianças que, no passado, os verbos são escritos com “am” e, no futuro, com “ão”.

b) Escrita de nomes de animais

Depois de produzir a lista na ordem em que os animais aparecem no enredo, ao lado, na condição de professor escreba, produza coletivamente outra lista, colocando os animais em ordem alfabética. Pergunte às crianças qual letra vem

primeiro. Para isso, utilize como apoio o Cartaz do Alfabeto:

ANIMAL
CACHORRO
COBRA
ELEFANTE
GALO
GIRAFÁ
MACACO
PORCO
PULGA
RATO
VACA



Mantenha os cartazes expostos na sala de aula para consultas futuras.

Reproduza ou projete as páginas 16-17 do livro e peça para que as crianças coloquem os nomes dos respectivos animais. Faça setas para criar o espaço dessa escrita:

GIRAFA



Complemente esta atividade com a páginas 38-39 livro Alfabetiza Brasil, apresentando às crianças outras formas de escrever e, conseqüentemente, outros animais:

VAMOS ESCREVER
LETRA L

1 CIRCULE A LETRA **L** NOS VERSOS ABAIXO.

A JUBÁ É DO **L**EAÃO.
MAS QUEM APROVEITA É A **L**EOA,
SE ESFREGA NELA TODA E DORME...
EITA CAMA BOA!

RENATA BUEÑO & SEMPRE ASSIM!
SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL, 2015. P. 9.

2 CUBRA O TRACEJADO E CONTINUE ESCRIVENDO A LETRA **L** - **l** - **l**

3 COMPLETE OS NOMES COM A LETRA **L**.

4 COMPLETE AS PALAVRAS COM A LETRA **L**. DEPOIS, DESTAQUE AS IMAGENS DA PÁGINA 169 E COLE-AS ABAIXO DO NOME DOS ANIMAIS CORRESPONDENTES.

5 COMPLETE AS PALAVRAS COM A LETRA **L**.

6 CUBRA O TRACEJADO E CIRCULE A IMAGEM QUE REPRESENTA A FRASE.

Luiz toma suco de laranja no lanche.

38

39

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupe as crianças em duplas produtivas para a escrita de nomes de animais. Ofereça, para tanto, o alfabeto móvel.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: ofereça outros animais para as crianças legendar, ou seja, incluir nomes. Pode-se, inclusive, oferecer uma lista com sílabas complexas.

Atividade 3 – Outras leituras de casas e de animais

Nesta atividade, exploraremos outros tipos de estratégias didáticas de leitura e outros textos que tratam de casas de animais.

a) Leitura compartilhada de fábula indígena

Projete ou reproduza a fábula indígena “Uma casa para compartilhar”, livremente adaptada pela Revista Ciência Hoje para criança, a partir da versão de Silvio Romero, no livro “Cadernos do Mundo”, do site: <https://chc.org.br/artigo/uma-casa-para-compartilhar/>

Antes da leitura, explore o título e o suporte (site virtual):

- 1) Por que será que este texto que vamos ler se chama “Uma casa para compartilhar”?
- 2) Qual seria uma diferença entre um texto que trata de “Uma casa para dez” e “Uma casa para compartilhar”?
- 3) O que seria uma fábula?
- 4) Por que uma revista que publica textos de ciências para crianças publicaria uma fábula indígena?

Durante a leitura, projete o texto e faça uma leitura compartilhada com as crianças. Marque bem as falas, que são indicadas por travessões e verbos de dizer (disse, falou, espantou, perguntou, devolveu). Caso surja alguma dúvida a respeito de quem é Tupã, explique, entre os povos indígenas de língua tupi, é o nome que se dá ao trovão, cultuado como uma divindade, ou seja, um deus em algumas culturas indígenas.

Depois da leitura, faça perguntas para explorar a compreensão e a apreciação (posicionamento):

- Por que a onça e o veado achavam que Tupã estava lhes ajudando?
- Qual foi a reação dos dois personagens quando descobriram que um ajudava ao outro e não necessariamente o deus Tupã?
- O que você acha da decisão dos dois de morarem juntos na mesma casa?

b) Escrevendo textos para reagir ao texto lido

1. Ao ler o texto, no final da página, é possível perceber que muitas crianças leram esse mesmo texto, inclusive das mesmas idades que as do 1º ano, e reagiram com comentários digitais. Leia alguns comentários com as crianças e, em seguida, peça para que, em seus cadernos (ou em filipetas de papel), produzam um comentário digital a ser publicado na revista, posicionando-se a respeito da leitura do texto. Inclusive, as crianças podem usar a resposta da última pergunta proposta anteriormente e escrever. Esta atividade pode ser finalizada com um painel com o título: NOSSAS REAÇÕES SOBRE A LEITURA DA FÁBULA “UMA CASA PARA COMPARTILHAR” ou, caso a escola disponha de internet e computador, podem publicar seus comentários diretamente no site.
2. Quase toda fábula termina com uma moral, ou seja, um ensinamento. Mas uma característica que nunca muda nesse gênero de texto é a presença de animais e objetos inanimados atuando como personagens. Na fábula lida, não houve a presença de uma moral. Que moral as crianças escreveriam para essa história? Peça para que escrevam e exponha as morais abaixo do texto lido, reproduzindo-o em um cartaz e, em seguida, publicando-as em sala de aula. O título desse cartaz pode ser: MORAL PARA UMA FÁBULA.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupe as crianças em duplas produtivas para a escrita de comentários digitais e de moral da fábula. Do mesmo modo, deve-se pensar nas crianças que ainda não leem para a produção da leitura dramática.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: peça para que as crianças produzam duas morais após a leitura do texto dramático, que apresenta outros elementos no enredo e no fim.

c) Leitura de texto dramático

Antes:

Essa fábula possui muitas versões, afinal, trata-se de um texto literário de tradição oral dos indígenas, por isso, é comum a coexistência de versões. O autor Augusto Pessôa escreveu uma peça de teatro cujo título é: “UMA CASA PARA DOIS”, sendo que o enredo mantém boa parte dos elementos que estão presentes na fábula “Uma casa para compartilhar”. Diga às crianças que vocês farão a leitura de uma peça de teatro e, por isso, a forma de escrever esse texto é um pouco diferente, pois se busca a descrição de ações para os personagens, bem como pode misturar outras linguagens, como a música e a canção.

Durante:

Projete ou reproduza o texto dramático constante no link: <https://www.augustopessoa.com/uma-casa-para-dois-teatro-infantil>. Leia, apenas o início do texto, de modo compartilhado e procure seguir as indicações das rubricas (o

	<p>que for possível fazer dentro da sala de aula), especialmente no que diz respeito a entonação, ritmo e prosódia das descrições de ações.</p> <p>Depois: Pergunte às crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pela leitura do trecho, o que há de diferente entre as duas versões? ● O que foi difícil seguir nas rubricas, sendo apenas uma leitura compartilhada e não um teatro? ● O que acharam da forma escrita dessa versão? <p>d) Leitura dramática</p> <p>A leitura dramática é uma estratégia didática que permite o trabalho com o desenvolvimento da fluência leitora, ou seja, a velocidade, o ritmo, a prosódia e a entonação podem ser trabalhados com um texto dirigido a essa finalidade na sociedade: produzir ações por meio de representações do corpo, da voz e do movimento, isto é, os textos dramáticos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione algumas pequenas cenas do texto “A onça e o bode”, reproduza essas falas em pequenas partes. Neste momento, pode-se suprimir as canções. Agrupe-os de maneira produtiva. 2. Separe as crianças em duplas ou trios. 3. Uma será o bode e outra a onça. 4. Leia os excertos com cada dupla, dando ênfase aos aspectos performáticos das rubricas. 5. Utilize algumas aulas para que as crianças possam treinar a leitura. 6. Promova uma sessão de leitura dramática e peça para que cada dupla apresente sua parte.
<p>Atividades complementares e anexos</p>	<p>Notícias da CHC Texto dramático de Augusto Pessôa Fotos de casa (todas livres e gratuitas)</p>
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes. ● Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios. ● No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes. ● Sugerimos uma pauta de avaliação da leitura dramática:

	<ol style="list-style-type: none">1. Houve observação das rubricas para a performance?2. A velocidade, o ritmo e a prosódia de cada estudante estão adequadas ou precisam de ajustes?3. Em que a velocidade, o ritmo e a prosódia contribuem para a compreensão do texto?
--	---